

# Resposta à transmissão comunitária de COVID-19

Orientação provisória

7 de março de 2020

OPAS/BRA/Covid-19/20-038

**OPAS**



Organização  
Pan-Americana  
da Saúde



Organização  
Mundial da Saúde  
SECRETARIADO REGIONAL DAS AMÉRICAS

## Introdução

Em 30 de janeiro, a Organização Mundial da Saúde declarou que o surto de infecção pelo coronavírus 2019 (COVID-19) era uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII). Em 4 de março de 2020, 77 países haviam reportado casos de COVID-19.

Diversos países demonstraram ser capazes de reduzir ou interromper a transmissão do vírus COVID-19. O Plano Estratégico de Prontidão e Resposta à COVID-19 tem o objetivo de desacelerar e interromper a transmissão, prevenir surtos e adiar a propagação do vírus; proporcionar atendimento otimizado a todos os pacientes, principalmente os mais críticos; minimizar o impacto da epidemia nos sistemas de saúde, serviços sociais e economia.

É necessário um pacote completo de medidas para que os países se preparem caso não tenham nenhum caso ou tenham casos esporádicos, aglomerados de casos, transmissão comunitária, ou transmissão disseminada. As prioridades e a intensidade do trabalho de cada área técnica dependerão do cenário atualmente enfrentado pelos países ou unidades subnacionais. Este documento contém orientações para resposta à transmissão comunitária de COVID-19.

Este documento reúne também orientações técnicas para agências governamentais, trabalhadores da saúde e outros públicos envolvidos, sobre como responder à disseminação comunitária. Este documento será atualizado à medida que novas informações forem disponibilizadas. Para os países em que essa resposta já esteja em preparação ou em andamento, este documento serve também como *checklist* para identificação de quaisquer pendências existentes.

As orientações e treinamentos disponíveis foram agrupados em dez áreas:

1. Coordenação Nacional
2. [Comunicação de risco e engajamento da comunidade](#)
3. Medidas de saúde pública
4. [Manejo de casos e serviços de saúde](#)
5. [Prevenção e controle de infecção](#)
6. [Vigilância](#) e avaliações de risco e gravidade
7. [Sistemas laboratoriais nacionais](#)
8. [Logística, compras e gestão de abastecimento](#)
9. Manutenção de serviços essenciais
10. [Pesquisa e desenvolvimento](#)

## Coordenação Nacional

### Resumo

É extremamente importante ativar mecanismos de coordenação o mais rápido possível e antes que a transmissão comunitária ocorra amplamente. Os planos nacionais de prontidão

e os sistemas de gestão de incidentes de saúde existentes nos países devem ser revistos para que incluam uma abordagem que envolva todo o governo e a sociedade. Embora o COVID-19 seja diferente do vírus da *Influenza*, os Planos de Prontidão para Pandemia de itálico já existentes são um bom ponto de partida. Até que sejam disponibilizadas medidas médicas de combate ao vírus, as estratégias de prevenção e controle dependerão de políticas de saúde pública que reduzam a transmissão do vírus.

### Ações recomendadas

#### Prioridade máxima

- Aprimorar mecanismos de coordenação de toda a sociedade para suporte às medidas de prontidão e resposta, incluindo os setores de saúde, transporte, turismo, comércio, finanças, segurança e outros. Envolver desde o início os Centros de Operações de Emergência de Saúde Pública e outros sistemas de resposta de emergência.
- Sensibilizar o público de seu papel ativo nessa resposta.
- Trabalhar com parceiros importantes na elaboração de planos de prontidão e resposta nacionais e subnacionais. Embasar-se em planos existentes como, por exemplo, os planos de prontidão para pandemias de influenza.
- Aprimorar os planos de prontidão de hospitais e comunidades; garantir que os espaços, as equipes e os materiais sejam adequados para um pico de demanda de atendimento a pacientes.

#### Prioridade secundária

- Estabelecer métricas e sistemas de monitoramento e avaliação para analisar a eficácia das medidas. Documentar as lições aprendidas para informar atividades de prontidão e resposta em andamento ou futuras.
- Preparar-se para aprovação regulamentar, autorização de comercialização e vigilância pós-comercialização de produtos para COVID-19 (por ex. testes diagnósticos, terapias, vacinas), quando disponíveis.

### Documentos para consulta

#### [COVID-19 strategic preparedness and response plan](#)

Define as ações estratégicas que guiarão os trabalhos nacionais e internacionais para o desenvolvimento de planos operacionais específicos para os contextos nacional e regional. Disponível em inglês e russo.

#### [Public health emergency operations centre network](#)

Contém materiais úteis para países que estejam ativando seus centros de operações de emergência de saúde pública. Disponível em inglês e francês.

Training: [OpenWHO Emerging respiratory viruses, including COVID-19](#)

Métodos de detecção, prevenção, resposta e controle  
Disponível em inglês, árabe, chinês, francês, português, russo e espanhol.

## Comunicação de risco e engajamento da comunidade

### Resumo

As estratégias e intervenções de prontidão e resposta à COVID-19 precisam ser anunciadas e explicadas ao público e outros setores da sociedade com antecedência, e sempre que forem alteradas. É essencial divulgar ao público o que já se sabe, o que ainda não se sabe, e o que está sendo feito para prevenir e controlar a transmissão do vírus. Mensagens rápidas, transparentes, coerentes e precisas, que reconheçam as percepções do público e a elas respondam, são necessárias para estabelecer/manter a credibilidade e confiança. Os sistemas devem ser desenvolvidos para gerenciar proativamente a “epidemia de desinformação”, detectando e respondendo a dúvidas, boatos e informações falsas.

### Ações recomendadas

#### Prioridade máxima

- Implementar planos nacionais de comunicação de risco e engajamento da comunidade para a COVID-19, usando procedimentos já existentes para pandemias de *Influenza* ou outros procedimentos de comunicação de saúde pública.
- Usar um mecanismo consistente para divulgar medidas de prevenção e controle e trabalhar com a mídia, redes de saúde pública e redes comunitárias, governos locais e ONGs, e outros setores (por ex. saúde, educação, negócios, viagens, meio ambiente, saúde animal e alimentos/agricultura).
- Promover engajamento culturalmente apropriado e empático das comunidades, responder rapidamente às percepções do público e combater a desinformação.

#### Prioridade secundária

- Realizar análises de percepções de risco, grupos de alto risco, barreiras e facilitadores de uma comunicação pública eficaz.

### Documentos para consulta

[Risk communication and community engagement checklist](#)

Orientação para implementação de estratégias eficazes de comunicação de risco e engajamento da comunidade, incluindo metas recomendadas e ações para países com casos confirmados de COVID-19. Disponível em inglês, chinês, francês e russo.

WHO guidance on risk communications and community engagement (RCCE) readiness and response to the 2019 novel coronavirus (nCoV 2019).

Em breve: [Risk communication and community engagement strategy](#).

Em breve: [Risk communication for health workers](#)

Em breve: [Community engagement for WHO Representatives](#).

Training: [OpenWHO Emerging respiratory viruses, including COVID-19](#).

Módulo C: Comunicação de risco e engajamento da comunidade.

Disponível em inglês, francês, chinês e espanhol.

## Medidas de saúde pública

### Resumo

Medidas de saúde pública podem desacelerar a transmissão e disseminação de doenças infecciosas. Essas medidas podem ser intervenções de proteção individual, relativas ao ambiente, distanciamento social, e viagens. Atualmente, não existem vacinas ou tratamentos farmacológicos específicos para a COVID-19. As intervenções de saúde pública são e continuarão sendo uma ferramenta importante para reduzir a transmissão e prevenir a disseminação da COVID-19.

### Ações recomendadas

- Definir o embasamento e os critérios para uso de medidas de distanciamento social, como cancelamento de eventos de massa e fechamento de escolas.

### Medidas de saúde pública

Desenvolvido para *Influenza*, este documento fornece recomendações de intervenções de proteção individual, ambientais ou de distanciamento social, que sejam apropriadas para a COVID-19 e outras infecções respiratórias transmitidas por contato e gotículas. Veja também abaixo as orientações específicas para a COVID-19.

Disponível em inglês.

Situação	Intervenções
Recomendado em <b>todas</b> as situações	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Higiene das mãos</li> <li>• Etiqueta respiratória</li> <li>• Máscaras para indivíduos sintomáticos</li> <li>• Isolamento e tratamento de pacientes com sintomas</li> <li>• Monitoramento de sintomas em contatos saudáveis</li> <li>• Aconselhamento sobre saúde para viajantes</li> <li>• Limpeza do ambiente</li> </ul>
Considerar, com base na avaliação local e/ou global	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Evitar aglomerações (por ex. eventos de massa).</li> <li>• Fechamento de escolas e outras medidas.</li> <li>• Fechamento de transportes públicos e/ou</li> <li>• Fechamento de locais de trabalho e outras medidas.</li> <li>• Quarentena de saúde pública (contatos assintomáticos) e/ou isolamento (indivíduos sintomáticos)</li> </ul>

[Guidance for mass gatherings in the context of COVID-19](#)

Estabelece as principais considerações de planejamento para organizadores de eventos de massa.

Disponível em inglês e russo.

### Considerations for quarantine of individuals in the context of containment for coronavirus disease (COVID-19)

Orientação aos Estados-Membros sobre medidas de quarentena para indivíduos no contexto de contenção da COVID-19. Disponível em inglês.

## Manejo de casos e serviços de saúde

### Resumo

As instituições de saúde devem se preparar para um aumento significativo nos casos de COVID-19, garantindo a manutenção da prestação de serviços de saúde essenciais. Serão necessários sistemas de triagem para reduzir o risco de exposição de outras pessoas ou pacientes ao COVID-19, priorizar o tratamento de pacientes graves e de alto risco, e gerenciar as demandas de profissionais, instalações e materiais. Para muitos países, o setor privado será um parceiro fundamental na prestação de serviços de saúde.

### Ações recomendadas

#### Prioridade máxima

- Organizar-se para um pico de demanda de triagem, áreas de teste, tratamento e unidades de terapia intensiva (profissionais, vagas e materiais, incluindo oxigênio) nas instituições de saúde.
- Divulgar orientações aos profissionais de saúde sobre a COVID-19 e infecções respiratórias agudas graves usando normas internacionais e da OMS, inclusive para atendimento de saúde comunitário.
- Disponibilizar orientações de assistência domiciliar para pacientes com sintomas leves de infecção pelo vírus COVID-19 e estabelecer quando esses pacientes devem ser encaminhados para instituições de saúde em caso de piora dos sintomas.
- Dar suporte ao atendimento médico, nutricional e psicossocial completo para pacientes com COVID-19.
- Manter a prestação de serviços de saúde de rotina e de emergência para a população.

#### Prioridade secundária

- Atualizar treinamentos e reciclar o conhecimento de equipes médicas/ambulatoriais.
- Participar de redes de especialistas clínicos para auxiliar na caracterização clínica do COVID-19, solucionar desafios do atendimento clínico, e incentivar a cooperação global.

### Documentos para consulta

#### Clinical management of severe acute respiratory infection when COVID-19 is suspected.

Destinado a clínicos que atendam pacientes adultos e pediátricos internados com infecção respiratória aguda grave mediante suspeita de COVID-19. Disponível em inglês e russo.

#### Home care for patients with suspected novel coronavirus (COVID-19) infection presenting with mild symptoms.

Recomendações da OMS para garantir a segurança da assistência domiciliar a pacientes com suspeita de infecção pelo

novo coronavírus (COVID-19) que apresentem sintomas leves.

Disponível em inglês e russo.

#### Em breve: Guidance on a safe and adequate blood supply for COVID-19.

Em breve: Hospital preparedness for COVID-19

Orientação global em desenvolvimento. Atualmente, estão disponíveis orientações da OPAS e da EURO.

#### Training: OpenWHO Critical Care Severe Acute Respiratory Infection (SARI).

Módulo 1: Introdução ao nCoV e PCI

Módulo 2: Síndromes clínicas e fisiopatologia da sepse e síndrome do desconforto respiratório agudo

Módulo 3: Triagem

Módulo 4: Monitoramento

Módulo 5: Diagnóstico

Módulo 6: Oxigenoterapia

Módulo 7: Antibióticos

Módulo 8: Sepse

Módulo 9: Ventilação mecânica

Módulo 10: Sedação

Módulo 11: Boas práticas para prevenção de complicações

Módulo 12: Liberação da ventilação mecânica

Módulo 13: Qualidade em cuidados intensivos

Módulo 14: Preparação para pandemias e considerações éticas

Disponível em inglês.

## Prevenção e controle de infecção

### Resumo

As instituições de saúde precisam estar preparadas para um aumento significativo nos casos de COVID-19. As equipes devem ser capazes de reconhecer os sinais e sintomas, identificar as complicações conhecidas, administrar o tratamento correto e, ao mesmo tempo, garantir sua própria proteção. A prevenção da infecção entre trabalhadores da saúde e da propagação da COVID-19 entre pacientes é crucial para o sucesso da prevenção e resposta, além de proteger os trabalhadores da saúde e preservar a confiança no sistema de saúde. O setor privado deve ser incluído em todo o planejamento e atividades de PCI.

### Ações recomendadas

#### Prioridade máxima

- Identificar e mobilizar equipes treinadas, com autonomia e qualificação para implementar atividades de PCI em instituições de saúde vulneráveis.
- Implementar triagem, detecção precoce, controles administrativos, ambientais e de engenharia, e equipamentos de proteção individual. Fornecer alertas visuais (materiais educativos nos idiomas apropriados) a pacientes e familiares para triagem de sintomas respiratórios e para a prática de etiqueta respiratória.
- Definir as vias de encaminhamento de pacientes e um plano nacional para garantir o abastecimento adequado de equipamentos de proteção individual (EPI) e a capacidade de recursos humanos necessários em caso de picos de demanda (número e qualificações).

- Implementar um plano para monitoramento de trabalhadores da saúde expostos a casos confirmados de COVID-19 quanto à presença de doença respiratória e para notificação de infecções relacionadas a assistência à saúde

#### Prioridade secundária

- Monitorar a implementação de PCI e WASH em instituições de saúde selecionadas e espaços públicos, usando-se as diretrizes de Avaliação de PCI, diretrizes de autoavaliação de higiene das mãos, ferramentas de observação de cumprimento das recomendações de higiene das mãos, e a Ferramenta WASH de Aprimoramento de Instalações.

#### Advice on the use of masks

Destinado a profissionais de saúde pública e PCI, gestores de saúde, trabalhadores da saúde e profissionais de saúde comunitária, orientando sobre o uso de máscaras cirúrgicas para a COVID-19 em comunidades, domicílios e instituições de saúde.

Disponível em inglês e russo.

#### Standard precautions in health care

Auxílio visual e *checklist* para controle de infecções.

Disponível em inglês e russo.

#### Q&A on infection prevention and control for health workers caring for patients.

PCI para trabalhadores da saúde que atuam na assistência a pacientes com suspeita ou infecção confirmada pelo COVID-19.

Disponível em inglês e russo.

#### IPC assessment framework

Diretrizes da OMS sobre os principais componentes dos programas de PCI para pronto atendimento.

Disponível em inglês.

#### Hand hygiene self-assessment framework and compliance observation tools

Ferramenta que ajuda a realizar uma análise situacional da promoção e práticas de higiene das mãos em uma instituição de saúde.

Disponível em inglês, francês e espanhol.

#### WASH facilities improvement tool (WASH FIT)

Diretrizes para melhoria contínua, baseada em riscos, com ferramentas para instituições de saúde.

Disponível em inglês, árabe, francês, russo e espanhol.

#### Rational use of personal protective equipment for coronavirus disease (COVID-19).

Recomendações da OMS para o uso racional de EPI em locais de assistência e no atendimento comunitário, incluindo movimentação de carga.

Disponível em inglês.

#### Em breve: Health workers exposure risk assessment and management in the context of COVID-19 virus

#### Training: OpenWHO Infection prevention and control (IPC) for novel coronavirus (COVID-19).

1. Programas de PCI
2. Cadeia de transmissão
3. Higiene das mãos e respiratória
4. Segurança de injeções
5. Descontaminação
6. Limpeza do ambiente
7. Gestão do lixo
8. Precauções com base na transmissão

Disponível em inglês.

#### Training: OpenWHO ePROTECT respiratory infections

1. Infecções Respiratórias Agudas (IRAs) de interesse para saúde pública - Introdução à cadeia de transmissão.
2. Como se proteger contra IRAs
3. Medidas básicas de higiene
4. Uso de máscara cirúrgica

Disponível em inglês e francês.

## Vigilância e avaliações de risco e gravidade

### Resumo

Em caso de transmissão comunitária em grandes áreas do país, a vigilância talvez precise evoluir da notificação diária de casos individuais para uma notificação menos frequente (por ex. semanal) de dados agregados, para fins de monitoramento de tendências da doença. A OMS fornecerá instruções para a notificação de dados agregados. A OMS recomenda uma abordagem de vigilância com base no Sistema Global de Vigilância e Resposta ao Influenza (em inglês, *Global Influenza Surveillance and Response System*, ou GISRS), que não exija tantos recursos para fins de monitoramento. A vigilância de rotina complementará os estudos especiais sobre fatores de risco, gravidade, tratamentos clínicos, dinâmica de transmissão em trabalhadores da saúde ou ambientes próximos, e outros estudos sobre a COVID-19.

Avaliações de risco periódicas nos níveis regional, nacional e subnacional (incluindo para cenários específicos como, por exemplo, pequenas ilhas) devem continuar orientando as medidas de prevenção e controle mais apropriadas para cada local.

É necessário avaliar a gravidade clínica da COVID-19 para elucidar morbidade e mortalidade excessivas, avaliar o impacto nos sistemas de saúde e permitir planejamento para necessidades futuras. Os países podem usar os protocolos de *Influenza* e de outras doenças para embasar o trabalho de avaliação de gravidade da infecção pelo vírus COVID-19

### Ações recomendadas

#### Prioridade máxima

- Divulgar as definições de casos utilizadas pelo país para vigilância dos setores de saúde público e privado, e comunicar alterações, quando necessário.
- Implementar estratégias de vigilância para monitorar e notificar tendências da doença, gravidade da doença e impactos no sistema de saúde e em outros sistemas.

#### Prioridade secundária

- Continuar realizando avaliações de risco, conforme apropriado. Usar avaliações de risco locais, regionais e/ou na-

cionais para orientar ações ou alterações na estratégia de resposta.

- Estabelecer mecanismos que permitam o uso da análise de vigilância e das avaliações de risco para revisão dos planos nacionais de prontidão e resposta.

### Documentos para consulta

[Em breve: Global surveillance for monitoring community transmission of COVID-19](#)

[Training: OpenWHO Emerging respiratory viruses, including COVID-19.](#)

Módulo A: Introdução aos vírus respiratórios emergentes, incluindo COVID-19.

Módulo B: Detecção de vírus respiratórios emergentes, incluindo COVID-19. Vigilância e laboratório.

Disponível em inglês, árabe, chinês, francês, português, russo e espanhol.

## Sistemas laboratoriais nacionais

### Resumo

Na ocorrência de transmissão comunitária em grandes áreas do país, os laboratórios devem se preparar para um aumento significativo no número de amostras a serem testadas para COVID-19. O diagnóstico clínico pode ser usado para pacientes com suspeita de COVID-19 assim que a dinâmica de transmissão e os sintomas clínicos da doença estiverem mais bem esclarecidos. Caso sejam desenvolvidas terapias específicas para COVID-19, o exame laboratorial pode voltar a ser importante para o tratamento clínico.

Caso os laboratórios precisem reescalonar os exames laboratoriais, centros de vigilância sentinela e não-sentinela podem ser usados para coleta de informações sobre tendências da doença, impactos e evolução do vírus. Os países devem ter acesso a um laboratório internacional de referência para COVID-19 reconhecido pela OMS, e aos materiais e reagentes necessários.

### Ações recomendadas

#### Prioridade máxima

- Preparar-se para um aumento no número de amostras a serem examinadas no laboratório.
- Garantir acesso a reagentes, materiais e protocolos laboratoriais.
- Manter acesso a um laboratório internacional de referência para COVID-19 reconhecido pela OMS.

#### Prioridade secundária

- Participar de sistemas de vigilância de rotina para monitorar tendências da doença, impactos e evolução do vírus; periodicamente, compartilhar isolados com os laboratórios de referência, de acordo com as instruções da OMS.

### Documentos para consulta

[WHO interim guidance for laboratory biosafety related to COVID-19](#)

Orientação provisória sobre biossegurança de laboratórios, incluindo requisitos de embalagem e envio de amostras, para os envolvidos no trabalho de laboratório da COVID-19.

Disponível em inglês e russo.

### [Molecular assays to diagnose COVID-19](#)

Orientações técnicas sobre protocolos de detecção de COVID-19 usando testes moleculares.

Disponível em inglês.

### [WHO-appointed COVID-19 referral laboratories](#)

Países que não tenham capacidade para a realização de testes podem encaminhar as amostras para os laboratórios de referência para COVID-19 designados pela OMS. Este link contém os laboratórios de referência reconhecidos pela OMS, instruções de envio de amostras e formulário de reserva.

Disponível em inglês.

[Training: OpenWHO Emerging respiratory viruses, including COVID-19.](#)

Módulo B: Detecção de vírus respiratórios emergentes, incluindo COVID-19: Vigilância e laboratório.

Disponível em inglês, árabe, chinês, francês, português, russo e espanhol.

## Logística, compras e gestão de abastecimento

### Resumo

Providências logísticas de suporte a medidas de prevenção e controle da COVID-19 devem ser analisadas, e deve-se prever possíveis picos de demanda em todas as áreas de forma antecipada (por ex. profissionais, mobilização de recursos, compras).

### Ações recomendadas

- Implementar sistemas de controle da cadeia de abastecimento, segurança, transporte e gestão de armazenamento e distribuição do Pacote de Produtos para COVID-19 (em inglês, *Disease Commodity Package*, ou DCP), reservas de kits de pacientes e outros materiais essenciais no país.
- Realizar análise periódica de materiais e insumos com base no DCP e no kit de paciente do COVID-19; estabelecer uma reserva central de estoque para manejo dos casos de COVID-19.

### [Disease commodity package](#)

Lista os materiais críticos, com descrições e especificações técnicas com base nas diretrizes da OMS para resposta a surtos de COVID-19.

Disponível em inglês e russo.

## Manutenção de serviços essenciais

### Resumo

A transmissão comunitária da COVID-19 pode levar à interrupção de serviços essenciais nas comunidades afetadas, a não ser que existam planos validados de continuidade de negócios em vigor.

### Ações recomendadas

- Adaptar e implementar planos de continuidade de negócios e prontidão para emergências, quando existentes, para a COVID-19.
- Trabalhar com as agências da ONU e outros parceiros na identificação e suporte à continuidade de funções críticas (ou seja, abastecimento de água e saneamento, combus-

tíveis e energia, alimentos, telecomunicações/internet; finanças; lei e ordem; educação e transporte), recursos necessários, força de trabalho essencial;

#### **Documentos para consulta**

##### [Whole-of-society pandemic readiness](#)

Fornecer perspectivas sobre como manter serviços essenciais durante surtos de doenças.

Disponível em inglês.

## **Pesquisa e desenvolvimento**

#### **Resumo**

Informações para países que estejam contribuindo com pesquisa e desenvolvimento relativos ao vírus COVID-19 nas áreas de diagnóstico, vacinas e terapias.

#### **Ação recomendada**

- Caso o país esteja capacitado, participar dos esforços internacionais de pesquisa e desenvolvimento e dos protocolos da OMS para estudos especiais (Uso Humanitário, Uso Emergencial Monitorado de Intervenções Não Registradas e Experimentais).

#### **Documentos para consulta**

##### [COVID-19: Research and development blueprint](#)

Página na Internet com informações sobre vacinas, terapias, diagnósticos e coordenação global. Disponível em inglês.

© **Organização Pan-Americana da Saúde, 2020**. Alguns direitos reservados.

Isto é uma versão preliminar. O conteúdo deste documento não é final, e o texto pode estar sujeito a revisões antes de ser publicado. O documento não pode ser revisto, resumido, citado, reproduzido, transmitido, distribuído, traduzido ou adaptado, em partes ou integralmente, de nenhuma forma ou por nenhum meio, sem a permissão da Organização Mundial da Saúde.